

NOSSO MINISTÉRIO DO REINO

Novembro de 2006

Para o Brasil

km-T Bra 11/06 Vol. 48, N.º 11

Corajosos porém pacíficos

¹ Muitas pessoas a quem damos testemunho expressam suas crenças sinceras, embora estas sejam contrárias às verdades da Bíblia. Ao mesmo tempo que pregamos com coragem, queremos ser “pacíficos para com todos os homens” e evitar causar ofensas desnecessárias. (Rom. 12:18; Atos 4:29) Como podemos ser corajosos e ainda assim pacíficos ao apresentarmos a mensagem do Reino?

² **Pontos em comum:** Uma pessoa pacífica evita discussões. Desafiá-la desnecessariamente as fortes crenças do morador não o tornará mais receptivo à nossa mensagem. Se ele mencionar algo que não seja certo, talvez possamos apresentar com tato um ponto em comum. Enfatizar o que temos em comum com o mo-

rador poderá eliminar sentimentos negativos e tocar o coração.

³ Será que comprometeremos ou diminuíremos a importância da verdade se passarmos por alto um ponto de vista incorreto do morador? Não. Nossa designação como ministros cristãos não é contestar cada conceito errado que encontramos. Fomos comissionados a transmitir as boas novas do Reino de Deus. (Mat. 24:14) Em vez de manifestar uma reação forte diante de cada ponto de vista errado, podemos encará-lo como uma oportunidade para discernir o que há na mente da pessoa. — Pro. 16:23.

⁴ **Preserve a dignidade das pessoas:** Existem ocasiões em que temos de ser corajosos ao contestar ensinamentos falsos. Mas, por sermos pacíficos, evitamos

ridicularizar alguém ou utilizar termos depreciativos ao nos referir a aqueles que acreditam em coisas erradas e as ensinam. O ar de superioridade afasta as pessoas de nós. Por outro lado, a humildade e a bondade abrem a mente dos que amam a verdade. Mostrar respeito por aqueles que nos escutam e por suas crenças preserva-lhes a dignidade, tornando-os mais propensos a aceitar nossa mensagem.

⁵ O apóstolo Paulo levava em consideração as crenças daqueles a quem pregava e procurava apresentar as boas novas de um modo que tocassem o coração. (Atos 17:22-31) Ele voluntariamente se tornou “todas as coisas para pessoas de toda sorte, para de todos os modos salvar alguns”. (1 Cor. 9:22) Podemos fazer o mesmo por sermos pacíficos ao pregarmos corajosamente as boas novas.

Revelação — Seu Grandioso Clímax Está Próximo!

¹ “Feliz é quem lê em voz alta, e os que ouvem as palavras desta profecia e observam as coisas escritas nela, pois o tempo designado está próximo.” (Rev. 1:3) Essas palavras destacam a importância do livro de Revelação, especialmente por vivermos no tempo do cumprimento de muitas das suas profecias. É apropriado, então, que estudemos o livro *Revelação — Seu Grandioso Clímax Está Próximo!* no Estudo de Livro de Congregação a partir da semana de 8 de janeiro de 2007.

² Desde a última vez que estudamos o livro *Clímax de Revelação* no Estudo de Livro de Congregação, a cena do mundo mudou de várias formas. (1 Cor.

7:31) Além disso, muitos dos que se juntaram aos pregadores das boas novas do Reino nunca tiveram a oportunidade de analisar cabalmente cada versículo do livro de Revelação. O estudo do livro *Clímax de Revelação* nos ajudará a permanecer despertos para os eventos que estão para ocorrer. — Rev. 16:15.

³ Tenha por objetivo estar presente toda semana. A matéria desse estudo nos ajudará a permanecer vigilantes. Além disso, as mensagens de Jesus às sete congregações nos ajudarão a evitar situações ou circunstâncias que poderiam afetar nossa espiritualidade e participação no ministério. — Rev. 1:11, 19.

⁴ **Prepare-se bem:** Antes de cada estudo, leia os versículos do livro de Revelação que serão analisados. Preste atenção à explicação bíblica do texto. Esforce-se para que o estudo toque seu coração. (Nee. 8:8, 12) Tire tempo para meditar e pergunte-se: “O que isso ensina sobre Jeová e o desenrolar de seu propósito? Como posso agir em harmonia com esse propósito e ajudar outros?”

⁵ Noventa e dois anos se passaram desde o início do “dia do Senhor” em 1914. (Rev. 1:10) Eventos marcantes preditos no livro de Revelação estão prestes a ocorrer. O estudo do livro *Clímax de Revelação* nos revigorará o coração e a mente e fortalecerá nossa fé em que “a guerra do grande dia de Deus, o Todo-poderoso” e o novo mundo estão próximos. — Rev. 16:14; 21:4, 5.

PROGRAMA DAS REUNIÕES DE SERVIÇO

Semana de 13 de novembro

Cântico 152

10 min: Anúncios locais. Usando as sugestões da página 8, ou outras apresentações apropriadas para seu território, demonstre como oferecer *A Sentinela* de 15 de novembro e a *Desperta!* de novembro. Em uma das apresentações, mostre como responder aos que dizem: "Já conheço bem a obra de vocês." — Veja o livro *Raciocínios*, p. 20.

20 min: Ministros das boas novas. Discurso com participação da assistência baseado no livro *Organizados para Fazer a Vontade de Jeová*, da página 77 até o subtítulo da página 83.

15 min: "Corajosos porém pacíficos".* Inclua comentários do livro *Escola do Ministério*, páginas 252-3, abaixo do subtítulo em itálico "Quando ceder".

Cântico 39 e oração final.

Semana de 20 de novembro

Cântico 132

12 min: Anúncios locais. Anúncios selecionados de *Nosso Ministério do Reino*. O anúncio sobre cerimônias e votos de casamento deverá ser lembrado no Estudo de *A Sentinela* desta semana, ao considerarem os parágrafos 8 e 10 do artigo "Casamentos honrosos à vista de Deus e do homem".

18 min: Oferta do livro *O Maior Homem*, em dezembro. Participação da assis-

tência. Convide os presentes a comentar o que gostam no livro *O Maior Homem* e a relatar experiências que tiveram ao oferecê-lo no passado. Recapitule as apresentações-modelo do suplemento de *Nosso Ministério do Reino* de janeiro de 2005. Demonstre como oferecer o livro usando uma dessas apresentações ou outra que seja prática para o território local. Inclua como se pode dar à pessoa a oportunidade de fazer um donativo, usando o envelope apropriado. — *km 1/06*, p. 5, quadro.

15 min: "Trabalhe todo o território". Considere o artigo e as medidas tomadas na congregação para que o território comercial seja trabalhado. Peça que os irmãos relatem experiências que tenham tido ao trabalhar no território comercial.

Cântico 203 e oração final.

Semana de 27 de novembro

Cântico 111

5 min: Anúncios locais. Leia o relatório financeiro da congregação e o agradecimento do Escritório pelos donativos enviados, expresso no último extrato que a congregação recebeu.

10 min: Unidos em construir para o louvor de Deus. Discurso por um ancião baseado em *A Sentinela* de 1.º de novembro de 2006, páginas 17-21.

15 min: "Como preparar apresentações das revistas".* Inclua uma demonstração de

três minutos em que dois publicadores, talvez marido e esposa, escolhem uma das apresentações da página 8 para as revistas de dezembro e decidem como usá-la, em suas próprias palavras. Depois, usando as sugestões dadas na matéria que acabou de ser considerada, eles preparam e demonstram como apresentariam outro artigo que seja oportuno para seu território.

15 min: "Beneficie-se plenamente das reuniões para o serviço de campo".* Ao considerar o parágrafo 3, inclua comentários da seção Perguntas Respondidas, parágrafo 4, do *Nosso Ministério do Reino* de outubro de 2001, sobre o que deve ser feito caso não haja um irmão qualificado para dirigir a reunião para o serviço de campo.

Cântico 120 e oração final.

Semana de 4 de dezembro

Cântico 155

5 min: Anúncios locais. Lembre os publicadores que entreguem os relatórios de serviço de campo do mês de novembro.

15 min: "Revelação — Seu Grandioso Clímax Está

(Continua na p. 5)

RELATÓRIO DE JULHO

Núm. de:	Med.	Med.	Med.	Med.	
	Hrs.	R. Av.	Rev.	E. B.	
Pion. E.	1.095	121,6	13,7	30,0	0,0
Pion. R.	43.909	65,4	6,8	18,5	4,7
Pion. A.	20.357	52,4	4,7	10,9	2,6
Publ.	558.777	10,1	1,6	2,7	0,8
TOTAL	624.938			Batizados: 4.393	

Beneficie-se plenamente das reuniões para o serviço de campo

¹ Reuniões eficazes para o serviço de campo dão-nos encorajamento e instrução prática antes de sairmos no ministério. Elas tornam possível que demos testemunho em grupo, com o objetivo de nos ajudar e treinar mutuamente. (Pro. 27:17; Ecl. 4:9, 10) O que podemos fazer para nos beneficiarmos plenamente dessas reuniões?

² **O dirigente:** A matéria a ser considerada na reunião para o serviço de campo normalmente não é fornecida com antecedência. Por isso, se você é o dirigente de campo, a boa preparação é essencial. Não planeje considerar rotineiramente o texto diário, embora possa incluí-lo em sua consideração se ele estiver diretamente relacionado com o ministério. Pense no que será de ajuda prática para aqueles que participarão na pregação naquele dia. Você talvez queira analisar ou demonstrar uma apresentação. Poderá relembrar alguma informação dos livros *Raciocínios* e *Escola do Ministério* ou de uma parte recente da Reunião de Serviço. Em outras ocasiões, poderá considerar como lidar com um desafio que talvez surja no território ou falar sobre como cultivar interesse e iniciar estudos bíblicos, especialmente se muitos farão revisitas. Independentemente do que será considerado, seja entusiástico e positivo.

³ Comece a reunião na hora marca-

1. Como as reuniões para o serviço de campo nos ajudam?
2. Que assuntos o dirigente de campo pode considerar?
3. Quanto tempo deve durar a reunião, e o que se deve fazer durante essa reunião?

da, mesmo sabendo que alguns ainda estão a caminho. Use de bom senso ao organizar os grupos e designe território aos que precisarem. A duração da reunião deve ser de 10 a 15 minutos, ou menos se for logo após uma reunião congregacional. Antes de finalizar a reunião, todos devem saber com quem e para onde estão designados. A reunião deve ser concluída com oração.

⁴ **Todos podem cooperar:** Assim como nas outras reuniões, mostramos respeito a Jeová e consideração pelos outros por sermos pontuais. Participe das reuniões por dar comentários. Você pode deixar que o dirigente designe alguém para trabalhar com você ou, antes da reunião, poderá combinar sair com uma pessoa específica. Se fizer assim, esforce-se em se 'alargar' trabalhando com vários irmãos, em vez de sempre trabalhar com amigos mais achegados. (2 Cor. 6:11-13) Quando a reunião terminar, evite mudar as designações e dirija-se ao território prontamente.

⁵ O objetivo das reuniões para o serviço de campo é o mesmo das reuniões congregacionais. Elas são programadas a fim de 'nos considerarmos uns aos outros para nos estimular ao amor e a obras excelentes'. (Heb. 10:24, 25) Se nos empenharmos em tirar proveito dessas reuniões, seremos ajudados a efetuar o nosso ministério — de fato, uma 'obra excelente'!

4. O que nos ajudará a nos beneficiar das reuniões para o serviço de campo?
5. Qual é o objetivo das reuniões para o serviço de campo?

ANÚNCIOS

■ Publicações para distribuição. **1.º a 12 de novembro:** * Campanha especial de distribuição de *Notícias do Reino* N.º 37, *O fim da religião falsa está próximo!*. **13 a 30 de novembro:** * Aprenda do *Grande Instrutor*. Para pessoas que não têm filhos pequenos ofereça o tratado *Gostaria de aprender mais a respeito da Bíblia?* ou outro tratado apropriado. **Dezembro:** O *Maior Homem Que Já Viveu*. Como alternativa, pode-se oferecer *A Bíblia — Palavra de Deus ou de Homem?*, *Meu Livro de Histórias Bíblicas* ou *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra* (tamanhos grande ou pequeno), se houver no estoque da congregação. **Janeiro:** *Conhecimento Que Conduz à Vida Eterna* ou qualquer livro mais antigo, de 192 páginas, que a congregação tiver no estoque. Como alternativa, pode-se oferecer o livro *Profecia de Isaías — Uma Luz para Toda a Humanidade II* (ou o Volume I, se houver no estoque da congregação). **Fevereiro:** *Achegue-se a Jeová*. Como alternativa, o livro *Conhecimento Que Conduz à Vida Eterna* ou *Profecia de Isaías — Uma Luz para Toda a Humanidade II* (ou o Volume I, se houver no estoque da congregação). As congregações que tiverem no estoque a brochura *Mantenha-se Vigilante!* poderão oferecê-la. ■ O superintendente presidente ou alguém designado por ele deve verificar as contas da congregação em 1.º de dezembro ou logo que possí-

vel após essa data. Se for mantida uma conta separada para manutenção ou construção, deve-se providenciar que essa conta também seja verificada. Uma vez concluída a verificação, deve-se fazer um anúncio à congregação junto com o próximo relatório financeiro. É importante também que sejam enviadas mensalmente as vias originais dos comprovantes de despesa da congregação para a associação jurídica local à qual a congregação está filiada. — km 11/03, p. 7.

■ O vídeo *Sem Sangue: A Medicina Encarou o Desafio* será considerado em uma Reunião de Serviço de março. Se precisar desse vídeo, faça seu pedido da versão em VHS ou DVD, por meio da congregação, o mais breve possível. *

■ Visto que dezembro tem cinco fins de semana completos, será um ótimo mês para o serviço de pioneiro auxiliar. *

■ As férias escolares dão aos jovens batizados a oportunidade de aproveitá-las bem por serem pioneiros auxiliares em um mês ou mais. Incentivamos tanto os jovens como os demais a fazer planos com antecedência e entregar a petição a tempo, a fim de que os anciãos possam organizar o serviço de campo e providenciar suficientes revistas e outras publicações. Deve-se anunciar à congregação os nomes dos aprovados para pioneiros auxiliares. — od 113. *

■ CERIMÔNIAS E VOTOS DE CASAMENTO: Ao considerarem os artigos de estudo de *A Sentinela* de 15 de ou-

tubro de 2006, especialmente as páginas 19 e 20, tenham em mente que algumas situações mencionadas ali podem ser bem diferentes do que se aplica ao Brasil. Por exemplo, embora as leis do nosso país permitam que os anciãos congregacionais obtenham permissão para, no Salão do Reino ou num local contratado, celebrar casamento *sem a presença de um juiz de paz*, registrando-o posteriormente em cartório (casamento religioso com efeito civil), recomendamos que *não* adotem esse procedimento. Há uma série de formalidades e de requisitos que precisam ser satisfeitos, requerendo muito tempo e atenção, a fim de que nada saia errado. (Fil. 1:10; Efé. 5:15, 16) Deixar de cumprir qualquer um desses poria em dúvida a legitimidade do casamento, situação que já ocorreu diversas vezes, podendo resultar em os noivos passarem a viver juntos sem estar legalmente casados. (Rom. 13:1) Quanto aos votos de casamento, no Brasil devem geralmente ser expressos no tempo verbal *presente*, pois a legislação brasileira não prevê nem obriga os noivos a proferir votos durante a celebração do casamento civil perante a autoridade competente — quer a cerimônia civil seja realizada num cartório, quer em qualquer outro lugar. Isso significa que os votos de casamento feitos pelo casal cristão durante o discurso bíblico pouco depois da cerimônia civil não constituem uma repetição. Geral-

(Continua na p. 5)

mente, são proferidos pela primeira vez por ocasião do discurso. Todavia, deve-se mencionar durante o discurso que os passos legais para o registro do casamento civil já foram dados antes da cerimônia no Salão do Reino.*

■ **Relembramos ao corpo de anciãos** a instrução de designar dois anciãos para se reunirem com todo publicador que completar um ano de batismo, visando o seu contínuo progresso espiritual. — Vejam a carta de 2 de setembro de 1995, N.º 26.

■ **Relatar pontualmente o serviço de campo** realizado no mês é um modo de mostrarmos apreço pelo glorioso tesouro do ministério que Jeová nos confiou. (2 Cor. 4:7) Os que se ausentarão da congregação no fim do mês devem entregar seu relatório antes de viajar, ou então enviá-lo (ou informá-lo por telefone) a tempo de ser incluído no relatório que a congregação enviará a Betel logo no início do mês seguinte. Se um publicador deixar de relatar no prazo certo, deverá fazê-lo mesmo que atrasado e ainda

que tenha uma hora ou pouco mais para relatar. Nesse caso, o secretário lançará normalmente essa atividade no cartão de *Registro de Publicador de Congregação* (S-21-T), mas a incluirá no *Relatório de Congregação* (S-1-T) do mês seguinte, contando o publicador duas vezes. Os superintendentes de estudo de livro, por sua vez, devem informar aos publicadores com limitações devido à idade avançada, aos que não podem sair de casa ou àqueles que estão temporariamente limitados por causa de uma doença ou ferimento graves que podem relatar serviço de campo de até 15 minutos, caso não consigam dar testemunho por uma hora completa durante o mês. (A Comissão de Serviço da Congregação determina quem pode beneficiar-se desse recurso.)*

■ **Lembramos aos anciãos** que solicitem à associação jurídica o requerimento de pedido de imunidade do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para o Salão do Reino referente ao exercício de 2007, caso a prefeitura local exija que isso seja feito anualmente. Esclarece-

mos que a imunidade é apenas para o imposto, não para as taxas (iluminação, limpeza, conservação e assim por diante). Essas taxas devem ser pagas pela congregação. Recomendamos que protocollem na prefeitura o mencionado requerimento no mês de janeiro de 2007 ou imediatamente após receberem o carnê do IPTU.

■ **A partir da semana de 5 de março de 2007**, as congregações e grupos em língua de sinais estudarão o vídeo *Quando Morre Alguém Que Amamos* no Estudo de Livro de Congregação.

■ **Novas gravações de áudio** disponíveis em português e somente no formato de CD:*

O Que a Bíblia Realmente Ensina? (cdbh-T) (estojo com 7 CDs)

Por que devemos respeitar os arranjos teocráticos? (cdlh-T) (1 CD) Drama apresentado nos congressos de distrito de 1996. — w97 15/1 p. 9.

* Os anúncios indicados com asterisco devem ser lidos na íntegra para a assistência. No caso das "Publicações para distribuição", ler somente a campanha referente ao mês em curso.

Reuniões de Serviço (Continuação)

Próximo!* Incentive a congregação a fazer bom uso dos recursos do livro, tais como os quadros e as ilustrações. Ao fim de cada estudo, a lição deve ser recapitulada usando a Bíblia.

12 min: "Ajude outros a se tornar amigos de Deus".* Convide os irmãos na assistência a comentar como foram ajudados a progredir até

o batismo pelo exemplo de outros e por orações feitas de coração.

13 min: Use a Bíblia ao responder perguntas. Participação da assistência com base em *A Sentinela* de 15 de agosto de 2002, páginas 17-18, de baixo do subtítulo "Mostremos que amamos as verdades que ensinamos". Convide a assistência a dar comentários em cada pergunta que será

feita nessa consideração. Demonstre como um publicador, usando o livro *Raciocínios*, responde a um colega de trabalho que pergunta: "Por que você não comemora o Natal?"

Cântico 168 e oração final

* Limite os comentários introdutórios a menos de um minuto e passe para a consideração com perguntas e respostas.

Ajude outros a se tornar amigos de Deus

¹ Hoje, pessoas de todas as nações recebem instrução sobre os caminhos de Jeová. (Isa. 2: 2, 3) No entanto, para que possam dar “fruto com perseverança”, precisam desenvolver amor por Jeová. (Luc. 8:15; Mar. 12:30) Sem esse amor, não terão forças para resistir às influências prejudiciais nem coragem para fazer o que é correto. Uma maneira de ajudar outros a desenvolver uma boa relação com Jeová é por cultivar neles apreço pelas qualidades de Deus. Incentive-os a dar detida atenção às informações do livro *Achegue-se a Jeová*.

² **Seu exemplo:** Suas ações podem ter um grande efeito no coração dos estudantes da Bíblia. Quando observam que você valoriza sua amizade com Jeová e como isso afeta sua vida, eles podem se sentir motivados a cultivar tal relacionamento. (Luc. 6:40) De fato, nosso exemplo muitas vezes tem mais influência nos outros do que aquilo que dizemos.

³ Uma excelente maneira de os pais ensinarem seus filhos a amar a Jeová é pelo exem-

plo. (Deut. 6:4-9) Um casal que desejava criar seus filhos na verdade pediu conselhos a pais bem-sucedidos. “Todos com quem conversei destacaram o exemplo dos pais”, disse o marido. Dessa forma, pelo seu modo de vida os pais podem dar aos filhos um exemplo real do que significa ser “amigo de Jeová”. — Tia. 2:23.

⁴ **Orações de coração:** Você também pode ajudar outros a desenvolver uma amizade com Jeová ensinando-os a orar de coração. Poderá trazer à atenção deles a oração-modelo de Jesus e muitas outras orações sinceras registradas nas Escrituras. (Mat. 6:9, 10) Por meio de suas próprias orações, você pode ensinar seus filhos e seus estudantes da Bíblia a orar. Quando escutam suas expressões feitas de coração, eles notam os sentimentos que você tem por Jeová. Ao enfrentarem desafios, incentive-os a ‘persistir em oração’. (Rom. 12:12) À medida que sentirem a ajuda de Jeová em épocas de necessidade, eles passarão a confiar nele e a amá-lo como a um amigo verdadeiro. — Sal. 34:8; Fil. 4:6, 7.

Trabalhe todo o território

¹ Em áreas residenciais, vez por outra encontramos pequenos estabelecimentos comerciais, como mercearias, restaurantes ou lojas. Para que eles sejam trabalhados com o restante do território, você deve visitá-los assim como as residências são visitadas.

² Poderá usar uma apresentação simples e breve, como esta, por exemplo: “Tenho algo que gostaria de mostrar-lhe.” Se o proprietário estiver ocupado no momento, poderá apenas oferecer um tratado e dizer: “Voltarei noutra ocasião, quando não estiver tão ocupado. Gostaria de saber o que pensa sobre isto.”

³ Não é preciso ficar apreensivo com relação a esse trabalho. Um publicador disse: “Eu achava que não haveria receptividade. Todavia, para minha surpresa, a reação à mensa-

gem do Reino foi exatamente o contrário. As pessoas foram genuinamente corteses e amistosas, e quase sempre aceitavam as revistas.”

⁴ Uma senhora que trabalhava numa imobiliária chamou as Testemunhas de Jeová à sua sala. Aceitou as revistas e expressou interesse em estudar a Bíblia. Um livro lhe foi apresentado e iniciou-se um estudo imediatamente, lá mesmo no escritório!

⁵ A designação de trabalhar bem o território inclui visitar as pessoas que trabalham no comércio local. (Atos 10:42) Programe visitar esses estabelecimentos assim como as residências são visitadas. Isso não só servirá para cobrir melhor o território como também você poderá ser recompensado com experiências maravilhosas!

Revelação — Seu Grandioso Clímax Está Próximo!

Tabela de estudo para as semanas de 8 de janeiro de 2007 a 28 de julho de 2008.

SEMANA DE	CAPÍTULO	PARÁGRAFOS	SEMANA DE	CAPÍTULO	PARÁGRAFOS
8 de jan.: 15 de jan.: 22 de jan.: 29 de jan.:	Cap. 1 Cap. 2 Cap. 2 Cap. 3	§§ 1-9 §§ 1-14 §§ 15-26 §§ 1-11	5 de nov.: 12 de nov.: 19 de nov.: 26 de nov.:	Cap. 25 Cap. 25 Cap. 26 Cap. 26	§§ 7-18 §§ 19-29 §§ 1-11 § 12-Cap. 27 § 6
5 de fev.: 12 de fev.: 19 de fev.: 26 de fev.:	Cap. 4 Cap. 5 Cap. 6 Cap. 6	§§ 1-11 §§ 1-14 §§ 1-16 § 17-Cap. 7 § 7	3 de dez.: 10 de dez.: 17 de dez.: 24 de dez.: 31 de dez.:	Cap. 27 Cap. 27 Cap. 28 Cap. 28 Cap. 28	§§ 7-20 §§ 21-30 §§ 1-12 §§ 13-24 §§ 25-38
5 de mar.: 12 de mar.: 19 de mar.: 26 de mar.:	Cap. 7 Cap. 8 Cap. 9 Cap. 10	§ 8-Cap. 8 § 6 § 7-Cap. 9 § 7 §§ 8-23 §§ 1-14	2008		
2 de abr.: 9 de abr.: 16 de abr.: 23 de abr.: 30 de abr.:	Cap. 10 Cap. 11 Cap. 12 Cap. 12 Cap. 13	§ 15-Cap. 11 § 5 §§ 6-15 §§ 1-14 §§ 15-25 §§ 1-12	7 de jan.: 14 de jan.: 21 de jan.: 28 de jan.:	Cap. 29 Cap. 29 Cap. 30 Cap. 30	§§ 1-11 § 12-Cap. 30 § 7 §§ 8-20 § 21-Cap. 31 § 3
7 de mai.: 14 de mai.: 21 de mai.: 28 de mai.:	Cap. 13 Cap. 14 Cap. 14 Cap. 14	§§ 13-26 §§ 1-11 §§ 12-22 § 23-Cap. 15 § 8	4 de fev.: 11 de fev.: 18 de fev.: 25 de fev.:	Cap. 31 Cap. 31 Cap. 32 Cap. 32	§§ 4-16 § 17-Cap. 32 § 5 §§ 6-19 §§ 20-33
4 de jun.: 11 de jun.: 18 de jun.: 25 de jun.:	Cap. 15 Cap. 15 Cap. 16 Cap. 16	§§ 9-19 § 20-Cap. 16 § 5 §§ 6-19 §§ 20-32	3 de mar.: 10 de mar.: 17 de mar.: 24 de mar.: 31 de mar.:	Cap. 32 Cap. 33 Cap. 33 Cap. 34 Cap. 35	§ 34-Cap. 33 § 5 §§ 6-21 § 22-Cap. 34 § 9 § 10-Cap. 35 § 7 §§ 8-22
2 de jul.: 9 de jul.: 16 de jul.: 23 de jul.: 30 de jul.:	Cap. 17 Cap. 17 Cap. 18 Cap. 18 Cap. 19	§§ 1-12 § 13-Cap. 18 § 9 §§ 10-20 §§ 21-30 §§ 1-13	7 de abr.: 14 de abr.: 21 de abr.: 28 de abr.:	Cap. 36 Cap. 36 Cap. 36 Cap. 37	§§ 1-12 §§ 13-21 § 22-Cap. 37 § 6 §§ 7-19
6 de ago.: 13 de ago.: 20 de ago.: 27 de ago.:	Cap. 19 Cap. 20 Cap. 20 Cap. 20	§ 14-Cap. 20 § 5 §§ 6-16 §§ 17-29 § 30-Cap. 21 § 9	5 de mai.: 12 de mai.: 19 de mai.: 26 de mai.:	Cap. 38 Cap. 38 Cap. 39 Cap. 39	§§ 1-10 §§ 11-24 §§ 1-13 §§ 14-26
3 de set.: 10 de set.: 17 de set.: 24 de set.:	Cap. 21 Cap. 21 Cap. 21 Tabela da página 139	§§ 10-20 §§ 21-35 § 36-Cap. 22 § 4*	2 de jun.: 9 de jun.: 16 de jun.: 23 de jun.: 30 de jun.:	Cap. 40 Cap. 40 Cap. 40 Cap. 41 Cap. 42	§§ 1-13 §§ 14-24 § 25-Cap. 41 § 4 §§ 5-18 §§ 1-15
1.º de out.: 8 de out.: 15 de out.: 22 de out.: 29 de out.:	Cap. 22 Cap. 22 Cap. 23 Cap. 24 Cap. 24	§§ 5-17 § 18-Cap. 23 § 9 §§ 10-20 §§ 1-14 § 15-Cap. 25 § 6	7 de jul.: 14 de jul.: 21 de jul.: 28 de jul.:	Cap. 43 Cap. 43 Cap. 43 Cap. 44	§§ 1-12 §§ 13-23 § 24-Cap. 44 § 5 §§ 6-19

[* Exceto a tabela da página 139]

Como preparar apresentações das revistas

¹ Você talvez se pergunte: 'Por que precisamos preparar apresentações das revistas, se cada número de *Nosso Ministério do Reino* traz apresentações prontas?' Apesar de muitos acharem essas apresentações úteis, a preparação pessoal ainda é necessária. Uma apresentação que é prática em um território pode não ser em outro. Por essa razão, não somos obrigados a apresentar as revistas exatamente como vem escrito nas apresentações-modelo. Mesmo que decidamos usá-las, é melhor falarmos em nossas próprias palavras.

² **Escolha um artigo:** Após ler a revista, escolha um artigo que tenha achado interessante e que seja apropriado para seu território. Sua convicção e entusiasmo podem fazer com que o morador também queira ler o artigo. Embora esteja apresentando um artigo adequado ao território, esteja familiarizado com os outros artigos da revista. Isso lhe permitirá ajustar sua apresentação caso encontre alguém mais interessado em outro assunto.

³ **Faça uma pergunta:** O passo seguinte é preparar cuidadosamente suas palavras iniciais. A introdução é importante. Pode ser de ajuda fazer perguntas que façam o morador raciocinar e que estimulem o interesse dele no artigo que você

vai apresentar. Perguntas sobre pontos de vista costumam dar melhores resultados. Evite perguntar algo que deixe o morador numa situação desconfortável ou na defensiva.

⁴ **Leia um texto bíblico:** Finalmente, escolha um texto bíblico para ler caso as circunstâncias do morador permitam. Pode ser um texto mencionado no artigo que você está apresentando. Ler um texto ajudará o morador a ver que a nossa mensagem vem da Palavra de Deus. (1 Tes. 2:13) O texto também dará a ele testemunho, mesmo que recuse as revistas. Muitos irmãos têm despertado o interesse do morador por ler um texto antes de fazer uma pergunta específica. Como introdução para o texto, poderá dizer: "Gostaria de ouvir sua opinião sobre este texto bíblico." Depois poderá chamar a atenção da pessoa para um ponto relacionado na revista e fazer um breve comentário. Isso estimulará o interesse do morador antes de você oferecer a revista.

⁵ Não há regras rígidas sobre o que dizer ao oferecer as revistas. Normalmente é melhor manter a apresentação simples e breve. Use uma abordagem que o deixe à vontade e que dê bons resultados. Tenha em mente o grande valor das revistas e seja entusiástico. Se você estiver bem preparado, será bem-sucedido em deixar *A Sentinela* e *Despertai!* com os "corretamente dispostos para com a vida eterna". — Atos 13:48.

4. Quais são os benefícios de ler um texto da Bíblia para o morador quando as circunstâncias permitem?

5. Que coisas básicas você deve ter em mente ao preparar apresentações das revistas?

O Que Dizer sobre as Revistas

Sentinela de 15 de nov.
ANUNCIANDO O REINO DE DEUS

"Com tanta corrupção no mundo, alguns talvez se perguntem: 'Por que me esforçar para fazer o que é correto?' Já se sentiu assim? [Permita uma resposta.] Observe estas palavras encorajadoras. [Leia Provérbios 2:21, 22.] Esta revista fala do motivo mais importante para sermos justos."

Despertai! de nov.

Alguns acham que Deus é responsável por tudo que acontece. Quando ocorre uma calamidade, eles dizem que Deus deve ter tido uma boa razão para causá-la. O que você acha disso? [Permita uma resposta e depois leia Tiago 1:13.] Esta revista mostra o que a Bíblia diz sobre a causa do sofrimento e o que Deus está fazendo para acabar com ele."

Sentinela de 1.º de dez.
ANUNCIANDO O REINO DE DEUS

"Você acha que esta profecia está se cumprindo hoje? [Leia Mateus 24:11 e permita uma resposta.] Esta revista examina alguns ensinamentos que se tornaram populares. Mostra também como podemos evitar ser enganados por falsos instrutores."

Despertai! de dez.

"Quem você escolheria como o maior homem que já viveu? [Permita uma resposta.] Muitos consideram Jesus como o maior homem. Observe o que ele fará pela Terra como Governante do Reino de Deus. [Mostre a ilustração nas páginas 8-9 e leia um dos textos em destaque.] Esta revista mostra como e quando Jesus fará isso."

1. Por que é melhor preparar uma apresentação pessoal das revistas em vez de memorizar um exemplo dado em *Nosso Ministério do Reino*?

2. O que está envolvido em determinar que artigo você apresentará?

3. Que tipo de introdução você usa que dá melhores resultados?